



**ANÁLISE MORFOLÓGICA E MORFOMÉTRICA DE *Hepatozoon* spp  
(APICOMPLEXA, HEPATIZOÍDIAE) DE *Crotalus durissus terrificus*  
(SERPENTES, VIPERIDAE) NATURALMENTE INFECTADAS**

Tatiana Cristina Moço<sup>1</sup>; Lucia Helena O'Dwyer<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Biologia Geral e Aplicada, UNESP-Botucatu; <sup>2</sup>Departamento de Parasitologia IB, UNESP-Botucatu; e-mail [tati13moco@hotmail.com](mailto:tati13moco@hotmail.com).

O grupo de protozoários intracelulares mais frequentemente encontrado em serpentes são membros do gênero *Hepatozoon* e tem seu ciclo caracterizado por um estágio merogônico (fase assexuada), no hospedeiro vertebrado, e outro gametogônico e esporogônico (fase sexuada), no vetor hematófago. Tendo em vista a falta considerável de estudos sobre esse subestimando grupo de parasitas, as divergências de dados da literatura e a importância de tal infecção na ecologia e na manutenção de serpentes em cativeiro, os objetivos do presente trabalho foram caracterizar morfológica e morfometricamente os gamontes de *Hepatozoon* sp de dois exemplares de *Crotalus durissus terrificus* assim como as alterações induzidas por estes protozoários nas hemácias infectadas. O estudo foi realizado com hemogregarinas do gênero *Hepatozoon* de dois espécimes de *C. durissus terrificus* naturalmente infectados, doados ao CEVAP/UNESP, Botucatu, São Paulo. O sangue foi obtido por punção da veia caudal, confeccionados esfregaços sanguíneos fixadas com metanol durante 3 minutos e coradas com solução de Giemsa (10%) por 30 minutos. Os gamontes e as possíveis alterações induzidas pelos parasitas nas hemácias parasitadas foram analisados morfológica e morfometricamente usando um sistema computadorizado de análise de imagem e através do software Qwin Lite 2,5 levando em conta variáveis como área, comprimento e largura. Para análise estatística foram empregados testes Kruskal-Wallis e análise multivariada. Resultados mostraram quatro gamontes distintos e provisoriamente nomeados de gamontes A, B, C e D; afirmação ratificada pela análise estatística, que apontou quatro populações distintas de parasitas, sendo que alguns foram capazes de induzir alterações significativas em determinadas variáveis das hemácias, mas que não foram suficientes para distinguir grupo normal de parasitado, em ambos os animais, quando as variáveis foram conjuntamente analisadas. Tais dados, somados aos da literatura, sugerem inúmeras formas parasitando *C. durissus terrificus* e apontam a imprescindível associação de estudos morfométricos, tanto da fase sexuada quanto da assexuada, às recentes técnicas de caracterização molecular, o que contribuirá sobremaneira para a quantificação e qualificação das diferentes espécies do gênero *Hepatozoon* de serpentes.

Apoio Financeiro: CAPES.